

A D E F E Z A

3ª FASE — DOMINGO, 28 de MARÇO de 1971 — Nº 541 — Propriá — Se

"Dou-vos um novo mandamento: amai-vos uns aos outros, como eu vos amei. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros" (Jo 13, 34-35).

A cultura só é autêntica, quando promove a reconciliação da humanidade com o de Deus. Vamos fazer da cultura um instrumento da fraternidade.

Dois Arcebispos Brasileiros São Acusados

Tendo o General Comandante do II Exército afirmado que dois Arcebispos teriam preconizado para o Brasil a adoção de um regime comunista semelhante ao da Iugoslávia de Tchecoslováquia, o Conselho dos Presbíteros da Arquidiocese de São Paulo dirigiu uma carta à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, solicitando providências para esclarecer as afirmações daquele militar.

O mesmo Conselho enviou ao General Humberto Melo, Comandante do II Exército, ofício afirmando que, "de modo algum podem confundir-se pregação e ação por maior justiça com movimento violento que tentasse comprometer o bem comum e o desenvolvimento do Brasil". O Conselho diz ter estranhado aquelas afirmações, não consentâneas com a autoridade de tão alta patente militar.

Comunicado oficial do Conselho

"O Conselho de Presbíteros da Arquidiocese de São Paulo leva ao conhecimento de todos os sacerdotes de São Paulo que na reunião do dia 2 do corrente mês de março, deliberou enviar um ofício ao Exmo. Sr. General Comandante do II Exército, em vista de suas afirmações concernentes à ação da Igreja, proferidas na aula inaugural do CPOR de São Paulo.

Estranhou este Conselho aquelas afirmações anônimas, não consentâneas com a autoridade de tão alta patente militar.

Frisou que só a Hierarquia é competente para discernir, julgar e esclarecer em matéria de fé, disciplina e pastoral.

E, como repetidamente os Bispos do Brasil vêm afirmando, fez ver este Conselho que de modo algum merecem con-

fundir-se pregação e ação por uma maior justiça social com movimento violento que tentasse comprometer o bem comum e o desenvolvimento do país. Resolveu, outrossim, solicitar à CNBB as providências cabíveis para esclarecer as afirmações do referido discurso do Exmo. Sr. General, concernentes a dois arcebispos brasileiros." Este comunicado foi dado a público no dia 5 de março através do Jornal do Brasil.

Palavra da Conferência dos Bispos

D. Ivo Lorscheiter, recentemente eleito Secretário Geral da CNBB, distribuiu no dia 10 o seguinte comunicado à imprensa:

"Em face do recente pronunciamento do Sr. General Comandante do II Exército, de que até dois arcebispos brasileiros teriam preconizado para o Brasil um regime semelhante ao da Iugoslávia e da Tchecoslováquia, o

Secretário Geral da CNBB, D. Ivo Lorscheiter: 1 — enviou carta ao Conselho de Presbíteros da Arquidiocese de São Paulo, aplaudindo sua atuação serena na estranhável ocorrência; 2 — reafirma sua intenção e esperança de, na condição do Secretariado Geral da CNBB, contribuir para construir um clima de harmonia e respeito entre os brasileiros e assegurar à Igreja as condições necessárias ao tranqüilo desempenho de suas funções.

Fala D. Evaristo

De outro lado, com relação ao mesmo incidente, D. Evaristo Arns, Arcebispo de São Paulo, declarou ao Jornal do Brasil do dia 6 que ninguém poderá provar, com base em textos ou gravações de arcebispos brasileiros, declarações como as que lhes são atribuídas pelo Comandante do II Exército, porque contrariam a doutrina da Igreja, fundamentada no Evangelho.

O Papa Falou aos Brasileiros

«Nenhum homem pode ser uma ilha de conforto cercada de Miséria»

No dia 28 de fevereiro, na abertura da Campanha da Fraternidade, o Papa Paulo VI falou para todo o Brasil, através de uma cadeia de rádio e televisão. Vamos destacar aqui algumas palavras do Santo Padre:

"Ser cristão, com sabedoria, é preocupar-se pelo bem do próximo, por amor de Deus; e aceitar e viver a realidade de ser cada homem nosso irmão, porque o mesmo "Deus cuida paternamente de todos e quis que todos constituíssemos uma só família e nos tratássemos sempre com espírito fraternal, estimulando-nos a isso pela "caridade de Cristo que nos impelle". Mais ainda: Deus fez-nos por natureza, de tal modo solidários, que nenhum homem pode ser uma ilha de conforto e bem-estar, cercada de dor e pauperismo. Portanto, só numa vida plenamente humana para todos, baseada na verdade, na justiça e na paz, iluminadas pelo amor que Cristo nos ensinou, se consolidará a prosperidade comum, em que todos os cristãos tenham a sua quota parte como direito e como dever.

Assim, temos de revestir "sempre sentimentos de misericórdia, de benignidade e humildade" e participar cristãmente, tanto nas amarguras, como nas esperanças dos homens-irmãos; e, em seu favor, fazer tudo ao nosso alcance, por palavras e por obras, em nome do Senhor Jesus, dando por êle graças a Deus Pai", num clima sereno de família laboriosa.

A Igreja "não deixa de esperar num mundo mais fraterno". Para isso, ouvindo a sua voz, temos de percorrer, entre outros, o caminho da reconciliação: reconciliar-nos com Deus, pela fé, e com todos aqueles com que o Cristo das

Bem-aventuranças quis identificar-se pelo amor. E isto confortados sempre pela esperança no Cristo da Reconciliação final de todas as coisas em Si, que nos dirá: "O que fizestes a um destes meus irmãos, mais pequenos, a Mim o fizestes". Reconciliemo-nos, pois, para promovê-los, com os pobres, com os que choram, com os doentes, com os sem teto e sem pão e com os que, abatidos, se encontram a beira do caminho, à margem da civiliza-

ção, do progresso e da sociedade.

Em particular, reconciliemo-nos com os que não sabem ler, nem escrever e não possuem uma consciência da própria dignidade de homens e filhos de Deus. Nada aproveita deter-se a perguntar: de quem é a culpa? Se deles mesmos, se das condições adversas em que transcorre a sua vida. Eles são aos milhões ao nosso lado.

Sejamos generosos, pela única maneira eficaz de os ajudar:

alfabetizando-os, conscientizando-os, com espírito evangélico. Cada um, isolado, poderá fazer pouco; mas, todos unidos, confiantes em Deus e movidos pelo amor cristão, empenhados nesta causa religiosa, faremos muito.

Eis o chamamento que nos faz a Igreja por nós, quando vos convoca para mais uma etapa da Campanha da Fraternidade. Atendei a este chamado!

"PROMOVER TODOS OS HOMENS E O HOMEM TODO"

Nossa reportagem procurou o Bispo Diocesano, pedindo-lhe esclarecesse para os nossos leitores essa frase que se encontra na Populorum Progressio e é frequentemente citada pelos padres. D. José nos respondeu:

"O modo de praticar a fraternidade pode variar, segundo as épocas da história. Para os nossos tempos, é muito feliz a fórmula inventada por Paulo VI, descrevendo a visão cristã do desenvolvimento: "Promover todos os homens e o homem todo", palavra que hoje em dia nós ouvimos constantemente proferida em nossas igrejas.

Quando se fala em "homem todo", isto significa que sua promoção não se limita à organização da vida na terra. Sem Deus, perde-se a idéia exata do que é a vida humana. O espírito humano não consegue satisfazer-se fora das perspectivas de Deus.

Mas a Fraternidade começa é neste mundo. Por isso, o cristão procura também o bem estar de seus irmãos. Casa, roupa, alimento, saúde, cultura, trabalho, família,

participação na vida social e liberdade religiosa — estes são os sinais visíveis do mandamento novo Cristo, levado à vida concreta. Onde os seres humanos andam privados de algum desses elementos de bem estar, ninguém poderá dizer que aí existe a fraternidade. E o clima para a Reconciliação estará seriamente comprometido.

O desenvolvimento integral exige que todos os homens sejam promovidos. Todo homem pertence à humanidade inteira. A solidariedade universal é desejar o bem estar a todas as pessoas, sem distinção de idade, classe, nação, raça, religião, partido, ou ideologia.

Só querendo assim a promoção de todos os homens e do homem, considerado em sua totalidade, promoção no sentido material, espiritual, social e cultural, é que mostraremos que somos de fato todos irmãos. Fora disso, tudo a mais será conversa fiada. Por isso, disse Paulo VI na Populorum Progressio que "o futuro da civilização mundial está dependendo deste grave problema".

CRIANÇAS ASSASSINADAS NO BRASIL: MAIS DE UM MILHÃO

O boletim da BEM-FAM (Sociedade de Bem Estar Familiar no Brasil), em seu número de novembro do ano passado, faz uma revelação de es estarrecer: "Apesar da ilegalidade do aborto, punido no Código Penal, fazem-se 4.500 abortos diários, (no Brasil) sendo que só no Rio duas mulheres morrem diariamente, em consequência de intervenções mal feitas".

Aqui o leitor pode fazer o cálculo: 4.500 abortos em 365 dias são, nada mais nada menos, 1.642.500 (hum milhão, seiscentos e quarenta e dois mil e quinhentos abortos por ano.

O Concílio Vaticano II, ao falar da dignidade do matrimônio e ao apontar alguns de seus problemas, com a questão do número dos filhos, diante das dificuldades e exigências da vida moderna, declara: "Existem os que ousam trazer soluções desonestas a este problemas e não recuam até mesmo, diante da destruição da

vida. Mas a Igreja torna a lembrar que não pode haver verdadeira contradição entre as leis divinas sobre a transmissão da vida e o cultivo de autêntico amor conjugal. Deus, com efeito, que é o Senhor da vida, confiou a os homens o nobre encargo

de preservar a vida para ser exercida de maneira condigna do homem. Por isso, a vida deve ser protegida com o máximo cuidado desde a concepção. O aborto como o infanticídio são crimes nefandos" (GS, 361 e 362).

L B A VAI PARA O INTERIOR

A Legião Brasileira de Assistência vem passando por modificações profundas, desde que se tornou Fundação pelo Decreto-Lei 593 de 27 de maio de 1969. Um dos pontos mais positivos e merecedores de aplausos é a interiorização das atividades da LBA. Seus organizadores desejam que ela vá deixando aos poucos a assistência nas capitais, para se voltar, com mais eficiência, para o interior, o que é muito lógico, sabido que as capitais dispõem de recursos mais abundantes para fazer frente aos seus problemas, enquanto as localidades do interior são sempre mais carecidas de ajuda.

Por essa razão, vai começar em breve, na cidade de Propriá mais um Curso de Atendente Hospitalar, do qual participarão diversas moças do

interior do Estado, conforme ficou estabelecido na última reunião conjunta realizada aqui, à qual compareceram o Gen. José de Brito Carmelo, Diretor da LBA de Sergipe, o Sr. Marcolino de Almeida, Coordenador do PIPMO, Dr. Humberto, da LBA, o Prof. Gentil Garcia Guedes, Diretor do Hospital São Vite de Paulo, a Irmã Marina, Superiora, o Pe. Nestor Mathieu, Coordenador de Pastoral da Diocese de Propriá e os Srs. Prefeitos de vários Municípios.

Este curso contará com quinze participantes e os Prefeitos assumiram o compromisso de nomear as diplomadas para atenderem em suas respectivas localidades.

No dia 13 de abril, estarão todas em Propriá, para a abertura do curso.

EDITORIAL

TRABALHO E DIGNIDADE HUMANA

Se o Censo de 70 tivesse perguntado aos 90 milhões de brasileiros, se gostariam de ganhar a vida trabalhando ou sem fazer nada, é possível que a segunda hipótese levasse a melhor. Pois até hoje se encontram pessoas que fazem diferença entre ter trabalho ou ter emprego.

A primeira vista, o trabalho não traz nada de bom e agradável, a não ser a garantia do sustento. Ele é pesado. Monótono. Exigente. Esgota os nervos. Cansa e envelhece.

Para muitos, ter trabalho não passa de um sonho que nunca se realiza. Não encontram realmente trabalho. Sem a capacitação profissional, não acham colocação e não podem comprar pão para os filhos.

Assim, para a maioria do povo trabalhar é du-reza e procurar trabalho é decepção sobre decepção.

Seria interessante verificar o que pensa Deus a respeito do trabalho.

Há pessoas que dizem que o trabalho é castigo de Deus, por causa do pecado do homem: "Comerás o pão com o suor do seu rosto".

No entanto, lendo bem a Bíblia, nós verificamos que o trabalho é, ao contrário, a glória do homem. Deus o criou para trabalhar na terra e transformá-la, dominando-a com o poder de sua inteligência.

Somente o homem é capaz de construir alguma coisa, a semelhança de Deus. É no trabalho que o homem exercita suas qualidades espirituais de inteligência, vontade, memória, que, conjugadas ao esforço físico, contribuem para aperfeiçoar o universo. É trabalhando que o homem se faz companheiro de Deus na obra da criação.

O que torna, em verdade, tão pesado o trabalho são as injustiças que são praticadas em torno do trabalho. Mas o cristão deve lutar contra essas injustiças.

Uma maneira de fazer isso é rever o nosso conceito de propriedade. Paulo VI assustou muita gente, quando teve a coragem de falar que ninguém é senhor absoluto de nada que possui. (Pop. progresso, 23). E o Papa nada mais fez que repetir o ensinamento de dois mil anos de cristianismo. Somente Deus é dono de tudo. E de todos também. Deus criou todas as coisas. A nós cabe administrá-las. E — Olhe lá! — um dia ele nos pedirá contas de nossa administração. Quem tem propriedades, mas procura dar-lhes uma função social, caminha a passos largos para a reconciliação com os irmãos, através do uso desses bens.

Muito concorre também para nos levar à reconciliação uma revisão do conceito de profissão. No exercício da profissão, o trabalhador se aperfeiçoa e colabora no aperfeiçoamento do universo. Deus criou o mundo para todos homens, sem exceção de ninguém. O verdadeiro médico, motorista pedreiro, mecânico, engenheiro, pintor, professor, advogado, lavrador, é aquele que, curando os doentes, dirigindo um carro, levantando uma parede, fazendo uma ponte pintando uma casa, ensinando a seus alunos, defendendo os injustiçados, lavrando a terra, numa palavra, colaborando no desenvolvimento, se reconcilia com os irmãos por um espírito fraternal.

Cada um de nós há de procurar descobrir para si outras atitudes práticas, a fim de que o trabalho do homem seja uma fonte de libertação e não de escravidão. Uma coisa parece certa: o trabalho que não leva à reconciliação não é digno do ser humano.

UMA FACULDADE DE ECONOMIA

Vivemos um período da História em que se não deve perder tempo. Reza a Populorum Progressio que se deve cuidar do aproveitamento total do homem, isto é, do homem todo e de todo homem. O indivíduo sem cultura e sem nenhum preparo técnico apresenta-se como um barco sem leme, que navega ao sabor das ondas e do vento. Assim, faz-se necessário o aproveitamento integral da criatura humana, sem perda de tempo, pois além de ser preciso atingir a determinado grau de cultura, ainda se terá que enfrentar a concorrência dentre aqueles que se capacitam, de vez que os lugares nos cursos supe-

riores e nos cargos públicos estão sendo preenchidos pelos que conseguem a melhor classificação.

Verificou-se nestes últimos cinco anos considerável progresso cultural em Propriá. Sentimos que a mocidade deseja estudar. Não exageramos nesta afirmação, porque possuíamos duas escolas do nível médio e hoje temos sete. Senão vejamos: Curso Colegial de Comércio, Curso Colegial Normal, Curso Científico, Ginásio Santo Antônio, Ginásio Diocesano, Ginásio de N.S. das Graças, e Ginásio Comercial. Estudam atualmente em Pro-

priá para cerca de mil e quinhentos alunos nos cursos do primeiro e do segundo ciclo, havendo aproveitamento razoável de concuintes anualmente. Outro atestado do desenvolvimento cultural na terra ribeirinha, é o número apreciável de jovens que têm sido aproveitados para os cargos públicos, para o professorado e para os Bancos do Brasil e do Nordeste, através de concursos.

Mas, para que se não torne um círculo vicioso, cujos primeiros sintomas já se apresentam, quando pisam os estudantes o último degrau dos cursos

do segundo ciclo, e se re-vezam, inútilmente, porque foi interrompido o acesso e todos aqueles cursos são equipolentes e equivalentes, seria de bom alvitre a fundação, em Propriá, de uma faculdade. Não sabemos da viabilidade quanto ao aproveitamento da sugestão em face das leis que regem o ensino no Brasil, todavia a idéia parece merecer uma exame. Objetar-se-ia com a alegação da impossibilidade de levantar-se o corpo docente, mas existem em Propriá grande número de pessoas do curso superior que não se negariam de prestar a sua colaboração. Falta, apenas, quem possa liderar a iniciativa.

Ressurreição

Antônio Conde Dias

Estamos, para celebrar a festa da Páscoa. Se nos dias passados estávamos mergulhados em tristeza, hoje apresentamos o supremo triunfo do Redentor e entoamos cânticos jubilosos, ao ouvirmos o mensageiro celeste exclamar à margem da sepultura vazia: "Ressucitou".

O incomparável poder de Deus! Onde a morte despedaça as mais fagueiras esperanças é que Cristo sustenta o lábaro do triunfo solene e definitivo.

Como é triste a sepultura de um homem com a lacônica legenda: "Aqui jaz". E como é glorioso o sepulcro do Senhor com a expressiva inscrição: "Não está aqui". Inefável mistério da ressurreição do Mestre. Milagre estupendo a revelar-nos o poder infinito de Deus justamente onde o poder finito do homem encontra seu término.

Nêle encontramos a garantia e verdadeira grandeza de nossa fé, a fé em Jesus saiu triunfante do sepulcro a evidenciar o poder divino de extinguir a vida e de retomá-la, quando o quisesse. Exultemos, porque esse fato marca o início de uma nova era na vida da hu-

manidade, a era da paz, do amor e da fraternidade.

Os apóstolos de Cristo, até então fracos e tímidos, põem-se a caminho, fortes e resolutos, e levam a civilização evangélica aos judeus, aos gregos, aos bárbaros.

No areópago — centro do saber da antiga Grécia — ressoa a palavra doutrinadora de Paulo e o Deus ignoto é a todos revelado. A doutrina de amor universal atravessa as fronteiras do império dos césares romanos, destrona falsos deuses, leva de vencida preconceitos arraigados e implanta no alto do Capitólio o estandarte do Deus vivo e verdadeiro.

"In hoc signo vinces". Sim, a Igreja de Cristo venceu galhardamente e sempre vem triunfando nêsse sinal glorioso e imortal. O mandamento novo de Jesus conquistou o mundo inteiro e ao calor da caridade cristã brilha a fraternidade dos verdadeiros irmãos em Cristo e surgiu a consciência dos "Direitos da Pessoa Humana".

Vamos comemorar mais uma festa da Ressurreição que representa a vitória total do Salvador sobre as trevas da morte num testemunho solene de que divindado — alvo de ata-

ques dos negadores da fé e dos que desconhecem as verdades bíblicas —

Porque Cristo ressuscitou também em nossos corações pelo milagre da graça purificante, as trevas do pecado dissiparam-se e a luz do amor sobrenatural se derrama em nossos espíritos, esclarecendo os e reavivando-os.

Está Cristo verdadeiramente em nós, razão que passamos

da morte para a vida, da ignominia para a glória, das trevas a luz, do sofrimento para a impassibilidade.

Eis, portanto, a nossa páscoa, nosso trânsito espiritual para o bem, para a salvação, para a graça e para a imortalidade. Alegre-mo-nos com o auspicioso e expressivo evento. Cristo realmente ressuscitou como disse. Aleluia!

CONSERVE LIMPA A SUA CIDADE - HIGIENE E SAÚDE!

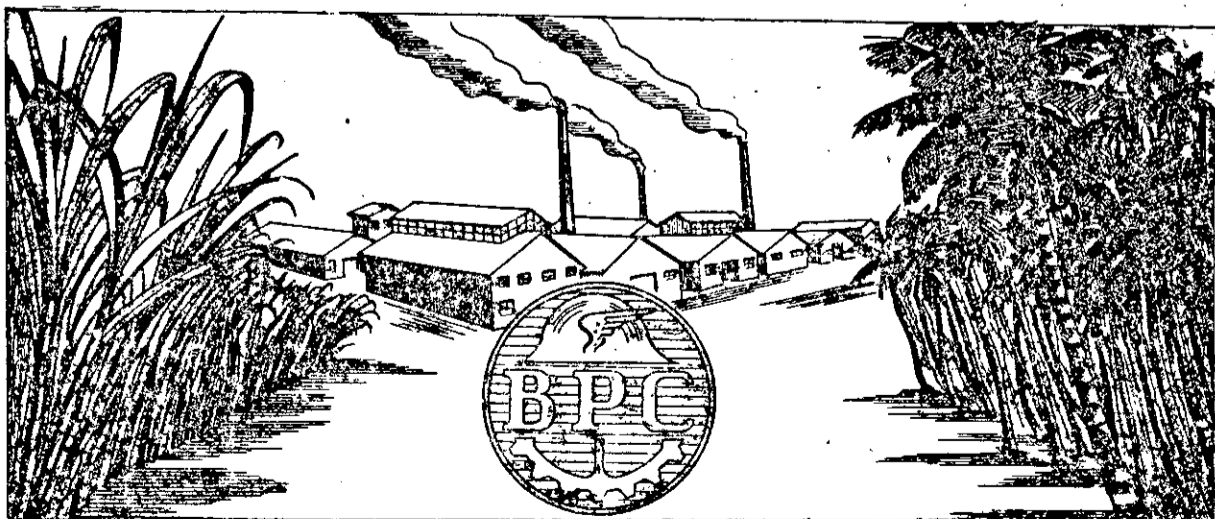
IRMÃOS PEIXOTO S. A.

VEÍCULOS E ACESSÓRIOS

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO BRASIL EM PENEDO - ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ

Rua João Pessoa. 274
Aracaju - Se.

AGÊNCIAS

Av. Aug. Maynard. 158
Propriá - Se.
Largo de Sto. Antônio, 1
Itabaiana - Se.
Av. Coronel Loiola, 1
Simão Dias - Se.

Praça da Matriz, s/n
Estância - Se.

Av. 7 de Junho, 309

Tobias Barreto - Se.

Para Todos os Cristãos da Diocese de Propriá

III Plano de Pastoral de Conjunto

A — ORIENTAÇÃO.

I — COMO JESUS NOS SALVOU.

Jesus Cristo, vindo ao mundo, nos trouxe a Salvação, isto é, a libertação do mal.

Nós, cristãos, formamos, juntos, a Igreja que Ele deixou no mundo para continuar a Salvação.

Pelo batismo, os cristãos, unidos uns com os outros, têm o dever de tomar parte nas atividades da Igreja.

É o que se chama "PASTORAL DE CONJUNTO".

II — A AÇÃO DA IGREJA.

A Igreja deve agir em coordenação, isto é, visando atingir a finalidade aceita por todos na Diocese, cada qual à sua maneira própria. Para este ano 1971, o Sr. Bispo, os Leigos, os Padres e as Religiosas, no Encontro realizado em Propriá do dia 1º a 4 de março, concordaram em conservar o Plano do ano de 1970, aumentando as atividades já existentes e fazendo um esforço particular para pôr em movimento as atividades ainda não iniciadas, nos seguintes aspectos:

1º — **MAIS UNIÃO ENTRE OS CRISTÃOS** (unidade — ecumenismo). Este aspecto quer orientar o trabalho dos cristãos para tudo o que os une na sua vida de crentes em Cristo Jesus.

2º — **PARA DESENVOLVER E CELEBRAR A FÉ**, (evangelização — catequese — liturgia), é necessário compreender e aceitar as exigências do Evangelho e a responsabilidade decorrente do Batismo e do Casamento.

3º — **PRESENÇA DA IGREJA NO DESENVOLVIMENTO** (promoção social), apoiando todo movimento a favor da Saúde e da Educação.

B — ATIVIDADES.

I — MAIOR UNIÃO ENTRE OS CRISTÃOS (unidade — ecumenismo)

a) Dentro da Igreja Católica.

1º — continuar a promover reuniões pastorais com a colaboração dos leigos.

2º — fazer planos e mudanças na Paróquia, com a participação ativa do povo.

3º — incentivar o trabalho com vários grupos para chegar a formar, por eleição, o "CONSELHO PAROQUIAL" com membros representativos dos diversos lugares, profissões e classes existentes.

4º — incentivar a Campanha do Dízimo (= contribuição familiar espontânea, mensalmente, pelas necessidades da Comunidade).

5º — marcar com antecedência as reuniões do clero, que terão, de preferência, o assunto referente a esse Plano de Pastoral.

6º — organizar o retiro anual.

7º — assessorar os encontros mensais das religiosas e eleger nova equipe da Comissão Diocesana do Apostolado das Religiosas (CODAR.).

8º — continuar os encontros diocesanos de leigos.

b) Com todos os cristãos.

1º — celebrar em comum a Semana da Unidade.

2º — convidar todos os cristãos a tomar parte dos movimentos comunitários.

II — PARA DESENVOLVER E CELEBRAR A FÉ (evangelização — catequese — liturgia)

a) Evangelho.

1º — continuar a formação dos que ficam à frente das comunidades paroquiais.

2º — continuar os cursinhos para casais que já frequentaram as reuniões de preparação

3º — dar uma formação a partir da Bíblia, em tôdas as atividades da comunidade.

4º — aproveitar as festas tradicionais para anunciar o Evangelho.

b) Batismo.

1º — incluir todos os pais e padrinhos na preparação ao batismo dos seus filhos e afilhados.

2º — incentivar os pais a fazer o registro civil dos seus filhos antes do batismo.

3º — levar a Comunidade a assumir a preparação ao batismo.

4º — aceitar batizados de outras paróquias só após entendimento com o vigário da paróquia de origem.

c) Casamento.

1º — continuar os cursinhos para noivos.

2º — celebrar o casamento religioso com efeito civil ou somente depois do contrato civil.

d) Visitas pastorais.

— Para ajudar melhor as paróquias, uma equipe acompanhará o Sr. Bispo nas visitas, seguindo orientações elaboradas a partir desse Plano Diocesano, adaptáveis à realidade do lugar visitado.

e) Meios de Comunicação.

1º — providenciar que a Diocese tenha ao menos 15 minutos semanais em alguma Estação de Rádio de Aracaju.

2º — Procurar transformar o Boletim Diocesano "A DEFESA" para atender melhor às necessidades pastorais das Comunidades de Base, na Diocese.

3º — elaborar livrinhos adaptados a nossa realidade a fim de ajudar os leigos na Pastoral do batismo, casamento, 1ª Eucaristia e crisma.

III — PRESENÇA DA IGREJA NO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO (promoção social).

a) Saúde.

1º — continuar a apoiar a formação dos encarregados de saúde já existentes.

2º — despertar mais pessoas para o serviço de saúde.

3º — prosseguir a conscientização das comunidades a respeito dos seus deveres e direitos para com a saúde (direitos do FUNRURAL — Postos de Saúde — aplicação de verbas).

4º — incentivar cursos para atendentes hospitalares e parteiras.

5º — organizar cursos para "enfermeiras de emergência" e sanitaristas.

6º — manter contato com a Secretaria de Saúde e outros organismos ligados ao Setor Saúde.

b) — Educação.

1º — apoiar o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) e continuar a Campanha de Alfabetização nos lugares ainda não atingidos.

2º — continuar a conscientização para o espírito cooperativista.

3º — dar maior importância no despertar de lideranças e na organização de cursos elementares como cooperativismo, técnica agrícola, trabalhos artesanais: cerâmica, couro e sisal, etc.

4º — manter contatos com a Secretaria da Educação, o Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra (PIPMO), a F. L.B.A., e demais organismos oficiais.

Propriá, 5 de março de 1971.

Dom José Brandão de Castro

Castigado Pela Sêca, o Sertão Espera Chuvas

Tôda a região sertaneja de Sergipe continua sem chuvas. No momento em que esta nota é redigida, chega ao nosso conhecimento o clamor do povo de Itabi que, através de seu Prefeito, de seu Vice-Prefeito e de outras autoridades, recorreu, quase em desespero ao Governo do Estado, pedindo providências.

Os caminhões-tanques da SUDENE transportam a água do rio ou de alguns açudes para o interior, mas tôda a despesa de gasolina e óleo é por conta das pobres Prefeituras que mal recolhem para pagar os seus funcionários.

As feiras do sertão estão se enfraquecendo de dia para dia, porque ninguém tem dinheiro para comprar.

O Vigário de Pôrto da Fôlha comunicou ao Clero, na última reunião mensal, que em um povoado de sua Paróquia, o Povoado de Lagoa da Volta, 20 crianças morreram de fome e desidratação, numa semana.

Pais de família com oito filhos têm apenas para sustentá-los o que ganham por semana nas frentes de trabalho: Cr\$ 14,00.

O jeito é fugir para São Paulo, Mato Grosso ou talvez para a Transamazônica.

Até o leite de cabra ou de ovelha não existe mais, porque o sertão é considerado zona de pecuária e as miúncas não podem ser criadas a não ser em terreno cercado. E o pobre sertanejo não

tem dinheiro para cercar o terreno, ou não tem terreno para cercar. A sêca é uma ocasião em que o espírito de Fraternidade do nosso homem do campo mais é demonstrado. Pessoas que dividem com outras o pouco que têm. Pessoas que vão à procura dos que nem podem sair de casa. Pessoas que se privam de alimento, em benefício de outras que há mais tempo não se alimentam. Tudo isso é comovente. Tudo isso é realidade.

Resta a esperança na chuva. Mas cada dia mais cresce a convicção de que o sertão precisa é de ser irrigado. O São Francisco aí está. O mais é coragem e compreensão dos organismos de desenvolvimento.

Luiz Tavares: «Será irrigado o Baixo São Francisco»

O atual Chefe da 6ª Agência Regional da SUVALE, com sede em Propriá, é o Dr. Luís Machado Tavares. Seu antecessor, Dr. José Augusto Gama, foi transferido para a sede da SUVALE, no Rio. Nossa reportagem quis saber do nôvo Chefe algumas notícias sobre as próximas realizações desse organismo federal e sobre o andamento das atuais.

Está sendo construído a captação d'água, bem como a estação elevatória, em Amparo, disse o Dr. Luís Machado Tavares, e o reservatório de Canhoba. Está previsto para ser construída, ainda este ano, a adutora

Amparo-Canhoba. Quanto à água do São Francisco, nas demais cidades, inclusive Nossa Senhora de Lourdes, Itabi, Gracho Cardoso e Nossa Senhora da Glória, só depois de maio, afirmou o Dr. Luís. Adiantou ainda o Chefe da SUVALE que essa água é destinada apenas para uso das populações das sedes dos municípios e para uso do gado. Este trabalho não

tem por finalidade a irrigação. Está virá mais tarde, mas vai começar pelas terras de aluvião nas proximidades do rio. A SUVALE vai contratar um Plano Diretor para a irrigação de todo o Baixo São Francisco. E na Agência de Propriá vai ser criado um pequeno serviço de irrigação para as pequenas propriedades em geral.

ACAMPAMENTO DE JOVENS APONTA LIDERANÇAS

Neste ano, 4 vezes, já grupos de cerca de 20 pessoas se recolheram por dois dias em acampamentos para reflexão e oração. Dois grupos se organizaram na sede em tempos diversos. O acampamento foi realizado a 5 kms de Pôrto da Fôlha, num local cheio de sombrosas mangueiras, numa região de catinga, castigada pela sêca. Outros dois grupos se realizaram nas capelas da Lagoa da Volta e Lagoa do Rancho. O saldo muito favorável em renovação do espírito e descoberta de ocultas lideranças nos leva a prosseguir nesta experiência.

"L'OSSEFATORE ROMANO"
E D. HELDER — Em sua edição de 26 de fevereiro passado, "L'Osservatore Romano" publicou uma resenha do livro "Espiral da Violência", recentemente traduzido para o italiano, afirmando que seu autor,

D. Helder Câmara, é "um homem de Deus, um homem de Cristo, um homem dos pobres como S. Francisco de Assis". "Um dos problemas mais difíceis, ameaçadores e destruidores é o da violência, — acrescentou — a violência inserida em um sistema de injustiça, com a repressão de governos contra as classes mais pobres e esquecidas. A violência gera a violência. Além da violência armada, há outras soluções válidas, seguras e construtivas? D. Helder propõe especialmente à gente jovem o movimento de ação "justiça e paz", que desenvolve a informação a respeito de injustiça econômica, social, política e cultural e permite exercer uma pressão moral libertadora", assinala o "L'Osservatore". (CF. O Estado de São Paulo, 27/2/1971, pg. 11).

Cresce o Reino de Deus no Sertão

(Volta a escrever para os cristãos Manoel Antônio de Miranda Filho de Pôrto da Fôlha — Se.)

O reino de Jesus Cristo cresce e se desenvolve no sertão sergipano através dos filhos de Deus que não são menos que as estrelas do céu ou que os grãos de areia da promessa de Deus feita a Abraão.

Pôrto da Fôlha dá seus primeiros passos para uma história que não é pequenina: a história da Igreja de Deus na diocese de Propriá.

Já contamos com 13 comunidades em crescimento, 10 delas em maior desenvolvimento. A sede anda em franco desenvolvimento, na parte de assistência com cursos de batismo; de casamento a pregação de rua. Estão à frente desse trabalho os frades filhos espirituais de São Francisco de Assis dos quais falamos em escrito anterior. São as comunidades mais próximas: Ilha do Ouro, Lagoa da Volta, Calçara, Mocambo, Lagoa do Rancho, Lagoa Redonda, Sítios Novos, Poço Redondo, Canindé, Santa Rosa do Elmírio, Curitiba Velha, Bem Sucesso, Curralinho, Jacará, Cajueiro. Todos estes municípios, povoados, vilas e arraiais de fé que saem aos domingos para levar a palavra viva de Jesus Cristo.

Segundo as palavras ditas por Jesus aos apóstolos, fazemos o possível para levar a luz do Evangelho aos mais longínquos recantos de nossa paróquia; isto, porém, primeiramente com a ajuda de Deus, e dos homens de boa vontade, aqueles homens a quem Deus quer bem. Sim, nós homens devemos querer bem a Deus. Estejamos certos de que Deus é que verdadeiramente nos quer bem.

Diz a Escritura: Deus amou de tal modo o homem que deu seu filho único para dar a vida ao homem. Para que todo homem que nele crê, não morra mas tenha a vida eterna (Jo 3,16-20). Logo podemos ver de que reserva Deus nos quer bem: querer bem é amar, é servir o outro, o outro quem? O nosso irmão necessitado. Ajudando-o na precisão. De quan-

tas maneiras se apresenta a precisão? De pão e de veste, só? Não. Na doença, na prisão, no abandono, na velhice, é aconselhando, é se reconciliando com os irmãos e ajudando-os a se reconciliar com os outros. Tendo a coragem de cumprir com seu dever de cristãos, não se envergonhando de falar de Jesus diante dos ho-

mens para que todos ingressem na posse dos eleitos.

Cuidado! Jesus quer te salvar, ó povo ingrato. Todo homem tem consigo um orientador: o coração. Este coração deve tomar-se ou encher-se de amor a Deus no Espírito Santo, e ao próximo na pessoa de Jesus Cristo. Por ele vamos ter a recompensa na morada

que Jesus prometeu a todos que o amam. Sejamos pois de Jesus para no seu grande dia de justiça possamos ouvir sua voz: sem, filho meu, porque foste fiel ao teu Senhor, obediente é minha lei de amor. E nós vamos responder na alegria: viva Jesus Cristo pelos séculos amém.

Rubens Costa vê Nordeste com Justificado Otimismo

Em entrevista concedida à prestigiosa revista "Bainhas" e publicada no número ora em circulação, afirma o presidente do BNB, economista Rubens Costa, que cabe, em parte, às deficiências do sistema de informações a responsabilidade pela impressão dominante em alguns setores do Sul do País de que as necessidades nordestinas de investimentos teriam atingido a saturação.

"Penso, porém, adiantou aquela respeitada autoridade em problemas de desenvolvimento, que está não é a opinião dos altos círculos governamentais, pois estes estão bem conscientes de que os problemas que se acumularam nesta Região durante 200 ou 300 anos não podem ser resolvidos apenas numa década".

Solicitado a definir percentualmente o Nordeste dentro do panorama brasileiro contemporâneo afirmou Rubens que esta Região representa aproximadamente um terço da população brasileira, dimensão extremamente importante. E textual-

mente a c r e s c e n t o u: "Apesar de ser esta uma Região pobre de águas e de solos, e sujeita a sêcas periódicas, nos últimos 20 anos, sua produção agrícola se tem mantido em torno de 25% de tôda a produção agropecuária do País. Somos 1/4 da agricultura nacional, embora o Nordeste represente apenas 18% da área do País. Produzimos 15 a 16% da renda nacional e 10% da

eletricidade".

Concluiu o Presidente do BNB exaltando a política de Incentivos Fiscais, como elemento propulsor do surto industrial na Região, acrescentando que, mesmo com o impacto ocasionado pela construção da Transamazônica, esperase que Cr\$ 798 milhões de deduções sejam canalizados para o Nordeste no corrente ano.

A DEFESA INFORMA AO HOMEM DO CAMPO

ATENDIMENTO DO AMBULATORIO DO HOSPITAL S. VICENTE DE PAULO

O Ambulatório funcionará de 2ª a 6ª feira, das 7:00 às 10:00 hs.

HORARIO

Dr. João Fernando Salviano	Das 7:00 às 9:00 horas
Dra. Janelle Franklin Urquieta	Das 7:00 às 9:00 "
Dr. Cleómenes da Silva Araújo	Das 7:00 às 9:00 "
Dr. Heraldo Moura Barros	Das 8:00 às 10:00 "
Dr. Ramiro Urquieta Paz	Das 8:00 às 10:00 "
Dr. Waldo Alves da Mota (Dentista)	Das 7:00 às 9:30 "

Obs.: Os Médicos reservam a 3ª e a 4ª feira para as operações. Por isso, os clientes do FUNRURAL, prefiram os outros dias para as consultas.
O Dentista atenderá, na segunda-feira, de 10 às 12 horas.

O POVO PERGUNTA PELOS REMÉDIOS DO INPS

Em março do ano passado, nosso boletim noticiava, com destaque, que o INPS começaria em breve a fabricação de remédios, a preços populares. A informação era do então Presidente do Instituto. Já, naquela ocasião, corria o Brasil a notícia de que, no Rio, os segurados recebiam determinados remédios gra-

tuitamente. O povo estranha que, decorrido já o espaço de um ano, tais remédios não tenham chegado ao Nordeste. É urgente que isso aconteça porque os remédios estão custando os olhos da cara. O pessoal do FUNRURAL, por exemplo, faz a consulta... mas não pode comprar o remédio

CASA SOUZA PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN". — Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando a lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!

Não passe, sem parar, não pare, sem entrar, não entre, sem comprar, não compre, sem pagar!

MATRIZ — Praça General Valadão, 205 — Fone 401.

FILIAL — com estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho — Rua Batista Gomes, 96.

End. Tel. JOBEZA. NEOPOLIS — SERGIPE